em questão
E-ISSN 1808-5245

Editorial

O Editorial da segunda edição de 2022 (v. 28, n. 2) da revista Em Questão divulga duas novidades importantes. A primeira delas é que o Portal de Periódicos da UFRGS migrará para a versão 3.0 do *Open Journal System* (OJS) em meados de março de 2022. Em decorrência disso, esta edição da revista, que reúne 16 artigos que versam sobre temas atuais e importantes para a Ciência da Informação, está sendo publicado com um mês de antecedência. A segunda novidade é a indexação da Em Questão pela **Library and Information Science Source** da EBSCO, possibilitando maior divulgação dos trabalhos publicados pela revista à comunidade de Ciência da Informação.

As redes sociais têm ganhado adesão da comunidade universitária e de pesquisa. O fascículo reúne artigos sobre esta tendência. Em **O TikTok como ferramenta de inovação em serviços de informação em bibliotecas,** Diego Leonardo de Souza Fonseca, da Universidade Estadual de Londrina, e Maria Gabriella Flores Severo Fonseca, da Universidade de Brasília, analisam o posicionamento digital de algumas bibliotecas na rede social TikTok, observando o uso dessa plataforma como estratégia de inovação em serviços na perspectiva das novas tendências de consumo da informação. Páginas e perfis das redes sociais Facebook e Instagram foram estudados por Mariana Giubertti Guedes Greenhalgh e Lillian Maria Araújo de Rezende Alvares, da Universidade de Brasília, e estão relatados no artigo intitulado **As quatro funções da biblioteca pública nas mídias sociais.** Os conteúdos e engajamento de estudantes de ensino superior nas mídias sociais foi objeto de pesquisa de Everaldo Henrique dos Santos Barbosa e Cássia Regina Bassan de Moraes, da Universidade Estadual Paulista, no artigo **Gestão da informação e mídias sociais para o engajamento dos estudantes nas instituições de ensino superior.**

Intencionalidade e mediação da informação no contexto dos ambientes informacionais digitais, de autoria de Fernanda Alves Sanchez, Silvana Aparecida Borsetti Gregorio Vidotti, e Oswaldo Francisco de Almeida

Júnior, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho; e Fernando Luiz Vechiato, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, reúne e discute os conceitos de Intencionalidade, Mediação da Informação, Arquitetura e Encontrabilidade da Informação.

A mediação da informação e da leitura com idosos é tema desenvolvido por Fausto José Silva Calheira e Raquel do Rosário Santos, da Universidade Federal da Bahia, em **As dimensões da mediação da informação como fundamento para a mediação da leitura voltada para o idoso.**

O fascículo também traz ao público diversos resultados relacionados a comunicação científica e pesquisa bibliométrica. O ciclo de comunicação científica é tema aprofundado por Bianca Pinto Vieira, da Universidade Federal de Santa Catarina, em **Publishing during a pandemic: comparison of scientific knowledge between COVID-19 and Swine Flu.** Já o manuscrito **Brazilian green patents: behavior of inventions that receive the highest number of citations,** de autoria de Adriana Stefani Cativelli, da Universidade Federal de Santa Catarina; Jorge Mañana Rodriguez e Maria Luisa Lascurain Sanchez, da Universidad Carlos III de Madrid, apresenta diversos indicadores relacionados às patentes verdes brasileiras. Andréia Cristina dos Santos Gusmão e Jesús Pascual Mena-Chalco, da Universidade Federal do ABC; e Solange Maria dos Santos, da Scientific Electronic Library Online, propõem um método de detecção, identificação e visualização da longevidade (tempo) e do tamanho da coautoria (número de pessoas) na ciência brasileira, no artigo **Análise da longevidade e do tamanho das coautorias acadêmicas: os caminhares na ciência brasileira.** Matheus Lima Frossard, da Prefeitura Municipal de Vitória; Felipe Ferreira Barros Carneiro e Wagner dos Santos, da Universidade Federal do Espírito Santo, dedicam-se a mapear e analisar a produção científica de artigos sobre avaliação educacional na formação de professores, discutindo a indústria e profissionalização editorial. Os resultados são apresentados em **Avaliação educacional na formação de professores: análise das editoras, periódicos e artigos.**

O mês de fevereiro marca o Dia Internacional das Meninas e Mulheres na Ciência. Com o intuito de discutir a representatividade das mulheres com deficiência na docência do ensino superior brasileiro, Daniela Priscila de Oliveira Veronezi, Geisa Müller de Campos Ribeiro e Suely Henrique de Aquino Gomes, da Universidade Federal de Goiás, contribuem com o artigo **Mulheres com deficiência na docência brasileira.**

Tecnologias da Informação e Comunicação no contexto democrático brasileiro: uma revisão sistemática de literatura, de autoria de Luiza Amalia Soares Franklin, Ana Paula Teixeira Campos e Marco Aurélio Ferreira, da Universidade Federal de Viçosa; e Fillipe Maciel Euclydes, da Fundação Getúlio Vargas, apresenta uma análise da produção científica sobre a aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação na governança, democracia e governo eletrônico brasileiro.

Marcello Mundim Rodrigues e Cíntia de Azevedo Lourenço, da Universidade Federal de Minas Gerais; e Guilherme Ataíde Dias, da Universidade Federal da Paraíba, investigam a gestão e curadoria dos conjuntos de dados científicos disponibilizados nos repositórios digitais institucionais sul-americanos à luz dos Princípios FAIR. Os resultados são disponibilizados no artigo **Repositórios de dados científicos na América do Sul: uma análise da conformidade com os Princípios FAIR.**

As práticas arquivísticas são tema recorrente na revista. Neste fascículo, Luciana Gonçalves Silva Souza e Elisângela Cristina Aganette, da Universidade Federal de Minas Gerais, apresentam ações e boas práticas de produção de documentos em formato digital no artigo **Políticas de preservação de documentos arquivísticos digitais: relatos de experiências de Instituições de Ensino Superior brasileiras na constituição do documento.** A compreensão das práticas arquivísticas em Conselhos de Fiscalização de Profissões Regulamentadas é o tema de Meissane Andressa da Costa Leão, do Conselho Regional de Enfermagem de Minas Gerais; e Cintia Aparecida Chagas, da Escola de Ciência da Informação da UFMG, em **Conselhos de Fiscalização de**

Profissões Regulamentadas: pré-diagnóstico dos Arquivos dos Conselhos Federais.

Apropriação da memória pela Ciência da Informação e o papel legitimador das Instituições de Memória reúne discussão de Igor Oliveira da Silva e Gracy Kelli Martins, da Universidade Federal da Paraíba, acerca da aproximação, interdisciplinaridade e contribuições que o campo da memória coletiva possui para a Ciência da Informação.

Para fechar o fascículo, Alexandre Robson Martines e Carlos Cândido de Almeida, da Universidade Estadual Paulista, apresentam uma análise do processo epistemológico da Linguística Documental, bem como a Semiótica Documental na Espanha, em **Linguística documental e semiótica documental: percurso espanhol.**

Desejo a todos uma ótima leitura,

Prof. Dra. Samile Andrea de Souza Vanz